

Estratégia Nacional para a Mobilidade Pedonal Ativa de Portugal 2030



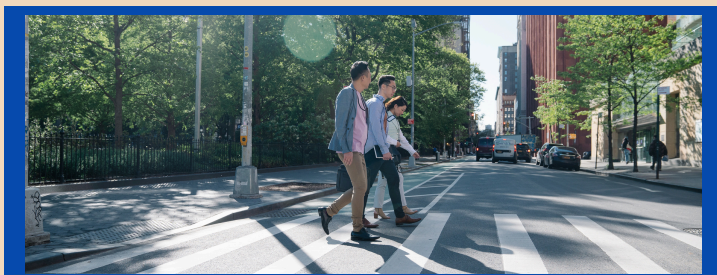
Contexto

- A Estratégia Nacional para a Mobilidade Pedonal Ativa 2030 (ENMAP 2030) é uma iniciativa inovadora do governo português que visa promover a caminhada como meio de transporte fundamental. Com a visão de melhorar a qualidade de vida urbana, reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e promover a saúde pública, a ENMAP 2030 está alinhada com as prioridades nacionais e com os objetivos de mobilidade sustentável da União Europeia.
- Portugal tem testemunhado uma rápida tendência de urbanização nas últimas décadas, acompanhada por uma crescente dependência do automóvel particular. Isso tem gerado uma série de desafios, incluindo congestionamentos, poluição do ar e declínio da atividade física entre os cidadãos. Reconhecendo esses problemas, o governo desenvolveu o ENMAP 2030 para criar uma mudança de paradigma em direção à mobilidade ativa e sustentável.
- A estratégia é supervisionada pelo Instituto de Mobilidade e Transportes (IMT), com contribuições de municípios locais, planeadores urbanos, especialistas em saúde pública e organizações da sociedade civil. Essas partes interessadas elaboraram a estrutura em colaboração para garantir sua adaptabilidade aos diversos contextos geográficos e socioeconómicos do país.

- Na sua essência, o ENMAP 2030 concentra-se em três pilares: infraestrutura, conscientização e reforma política. Ele enfatiza a criação de ruas e bairros favoráveis aos pedestres por meio do redesenho urbano, incluindo a expansão de calçadas, travessias de pedestres e medidas de moderação do tráfego. Campanhas de conscientização pública visam destacar os benefícios de caminhar, como a melhoria da saúde e a redução dos custos de transporte, enquanto reformas políticas defendem a integração da mobilidade de pedestres aos processos de planeamento urbano.
- A estratégia também visa a inclusão, atendendo às necessidades de mobilidade de idosos, crianças e pessoas com deficiência. Padrões de acessibilidade são incorporados a todos os projetos de infraestrutura para garantir o respeito aos princípios do design universal.
- A ENMAP 2030 serve como modelo de ambição e inovação, buscando transformar áreas urbanas em espaços que priorizem pessoas em detrimento de veículos. Até 2030, a estratégia visa alcançar um aumento de 15% na utilização de caminhadas como principal meio de transporte, contribuindo para os objetivos ambientais e sociais mais amplos de Portugal.

Atividades Principais

- Redesenho urbano para criar ambientes favoráveis aos pedestres, como calçadas mais largas e travessias melhoradas.
- Campanhas de conscientização pública que promovam a caminhada como um meio de transporte sustentável.
- Integração da mobilidade de pedestres no planeamento e nas políticas urbanas.



Estratégia Nacional para a Mobilidade Pedonal Ativa de Portugal 2030



Atividades Principais

- Supervisão do uso do espaço público e prevenção de bloqueios de carros nas calçadas públicas.

Impacto

- Aumentar a participação modal das viagens de pedestres para 35%, expandir o espaço acessível para pedestres em 50% e reduzir o sedentarismo em 15% até 2030.
- Melhoria da qualidade de vida urbana e redução da poluição do ar.
- Melhores resultados de saúde pública devido ao aumento da atividade física.
- Feedback positivo de municípios e comunidades locais sobre melhorias de infraestrutura.
- Transforme Portugal num país onde caminhar é seguro, atraente e um meio de transporte preferido.

Desafios e Soluções

- **Desafio:** Coordenação entre municípios com diferentes prioridades e recursos.
- **Solução:** Estabelecer um órgão de supervisão centralizado (IMT) para harmonizar esforços e fornecer suporte técnico.
- **Desafio:** Resistência pública à redução da infraestrutura centrada no carro.
- **Solução:** Lançar campanhas direcionadas para destacar os benefícios de caminhar e envolver os cidadãos no processo de planeamento.

Limitações/Fraquezas Identificadas

- O ritmo de implementação varia significativamente entre as regiões devido aos diferentes recursos e prioridades.
- Os mecanismos de monitoração e avaliação precisam ser mais fortalecidos para garantir a responsabilização em longo prazo.

Dicas para Projetos Semelhantes

- Desenvolver diretrizes nacionais claras, mas permitindo flexibilidade para adaptações regionais.
- Invista em programas de treino para planeadores urbanos para integrar princípios de design focados em pedestres.
- Use recolha abrangente de dados e consultas públicas para informar decisões de infraestrutura e políticas.

Recursos/Links

- Leia sobre a estratégia [neste artigo](#) da Comissão Europeia



Parceiros

